

## BREVE REFLEXÃO SOBRE A LITERATURA CABO-VERDIANA

Antes de entrarmos na essência destes modestos e despretensiosos apontamentos, achamos de elementar dever apresentar as nossas mais efusivas congratulações à Fundação Amílcar Cabral, pela feliz iniciativa desta honrosa e merecida homenagem ao MOVIMENTO CLARIDOSO, por ocasião do 50º Aniversário do lançamento do 1º número da "Revista Claridade".

Na verdade, um balanço quanto à evolução da literatura cabo-verdiana a partir da fundação e ao longo da actividade literária desenvolvida por essa prestimosa Revista, revela-se-nos incontes-tavelmente positivo, não só como marco do início de uma literatura organizada, como também "sui generis", se tivermos em conta que os Claridosos souberam pugnar para que a actividade cultural desenvolvida tivesse e mantivesse um cariz genuíno, o mais tipicamente possível de se identificar com a nossa Terra e a sua Gente, e que —hoje é-nos fácil constatar-lo—, viria a ser a pedra basilar de uma literatura organizada, com um rumo traçado e uma inabalável vontade de caminhar, vencendo todas as vicissitudes que decerto lhes terão surgido, se pensarmos nas carências e obstáculos da época da iniciativa e ao longo da continuação desse arrojado empreendimento, dedução que nos parece lógico fazer-se face a um confronto com as dificuldades que uma iniciativa do género enfrenta ainda nos nossos dias, em primeiro lugar, por carência financeira, e, em segundo, por escassez de colaboração, factores próprios de um País recém-nascido.

Mas a realidade mostra-nos hoje que um punhado de cabo-verdianos, de muita fé e coragem— a fé remove montanhas e a coragem conquistó castelos sobre as ondas!—, esse punhado de cabo-verdianos, dizíamos, decidira lançar-se arrojadamente na construção dessa grande obra— gigantesca para a época—, e conseguira levá-la a bom termo, legando-a às gerações vindouras.

Meus Senhores, caboverdianamente, curvo a minha cabeça em profunda homenagem a tão bravos conterrâneos.

Aqueles que ainda vivem, quer estejam aqui presentes, quer estejam ausentes, auguramos muita saúde e uma longa vida ao ser-

viço da nossa bem amada Cultura.

E aos que tombaram antes deste grandioso evento, desejamos um Eterno Descanso. Dentre estes, não queremos deixar de destacar as venerandas figuras do poeta Jorge Barbosa e do ficcionista Aurélio Gonçalves, com quem convivemos e que carinhosamente nos estenderam a mão quando ensaiávamos os primeiros passos nos complexos caminhos da literatura.

Posto esta introdução, entraremos na essência da enunciada reflexão que pretendemos seja sucinta, para não abusar da paciência deste magno auditório, a quem temos a subida honra de apresentar as mais efusivas Saudações.

x

x

x

Como um dos integrantes da chamada "literatura pós-claridosos", pensamos ser oportuno emitir a seguinte opinião: vem sendo hábito referir-se a movimentos literários "pós-claridosos", o que não nos parece correcto, visto que, de uma análise real, de um ponto de vista fáctico, o único movimento literário que nos parece ter existido em Cabo Verde, foi o Claridoso. Efectivamente, após a cessação da actividade dos Claridosos, nada surgiu que mereça o rótulo de "movimento". E pensamos não ser correcto, no sentido objectivo do termo, falar de cessação da actividade dos Claridosos, pois que eles continuaram e continuam atentos, dando o seu contributo e alimentando a literatura cabo-verdiana. Esta sobrevive assente sobre o alicerce Claridoso. São as directrizes desse prestigioso Movimento que continuam a desempenhar a nobre missão de orientador, qual bússola norteando os jovens navegantes ao porto almejado. E afirmamos nada mais ter existido em termos de "movimento" após os Claridosos, porque "movimento" pressupõe uma certa congregação, com disciplina e sua própria pragmática.

Portanto, os poetas e escritores cabo-verdianos que se revelaram após o Movimento Claridoso, são frutos dessa árvore, são discípulos desses ilustres Mestres; caminham sobre os rastos que eles deixaram impressos e são norteados pelos ensinamentos que continuam a transmitir-nos por processos vários. Através de obras literárias desses insignes Mestres, vindas a lume, de escritos vá-

